

Povos Indígenas no Brasil

Fonte CORREIO DA MANHÃ

Class.: 1997

Data 17/09/67

Pg.: 11

OS GUERREIROS

JA NAO

INDIOS

CANTAM MAIS - II

Corrupção no SPI dá bons empregos

Gontran da Veiga Jardim

Num pequeno livro, escrito em 63, em que reúne experiência de muitos anos no trato dos problemas indígenas, o ex-diretor do Serviço de Proteção aos Índios, José Maria da Gama Malcher, pergunta: *Por que Fracassa a Proteção aos Índios?* Este livro, ainda em originais mimeografados, não é apenas uma condenação às falhas ocorridas, nem uma simples crítica aos esforços já travados nesse campo, mas também um roteiro seguro do que se deve fazer para que não redunde em completo fracasso o serviço de assistência ao índio. Com coragem e conhecimento, Malcher — hoje, infelizmente, aposentado, quando poderia ainda dar grande ajuda nesse setor — aponta as causas que fizeram do SPI um cabide de sinecuras, um órgão burocrático a mais na engrenagem administrativa do Governo.

Malcher exalta o trabalho de Rondon e sua equipe. Rondon defendia a tese de que o selvagem nunca deve ser afastado do seu mundo. E ergueu uma bandeira, que até hoje está aí para provar a grandeza do seu espírito: "Morrer, se for preciso; matar, nunca!" Aqui cabe lembrar o trabalho pioneiro e corajoso, e porque não dizer, patriótico, de Rondon e seus expedicionários, sem esquecer a ação das Comissões Construtoras de Linhas Telegráficas no Estado de Mato Grosso, sob a chefia do engenheiro major Gomes Carneiro, de quem Rondon foi ajudante.

As várias expedições tudo fizeram nesse primeiro contato com os índios desconfiados e muitas vezes agressivos e violentos, que defendiam suas terras com o sacrifício da própria vida. Mas Rondon e seus companheiros mantiveram de pé a bandeira cristã e democrática do "Morrer, se for preciso; matar, nunca!"

Além dos estudiosos e cientistas que ajudaram Rondon no Conselho Nacional de Proteção aos Índios, ficaram na história do sertanismo brasileiro os então tenentes Nicolau Bueno Horta Barbosa, Antônio Pyrineus de Souza e Vicente Vasconcellos; aspirante Tito de Barros, tenente Francisco Marques de Souza, cap. M. T. Costa Pinheiro e o tenente Amilear A. Botelho de Magalhães. Há que se recordar também do médico da Marinha, dr. Paulo Fernandes dos Santos, que foi ferido na expedição ao Rio Jaci-Paraná pelos índios Caritiana.

Malcher, no seu livro ainda não editado, denuncia a contratação e admissão, para o SPI, de pessoas não qualificadas, que levaram apenas uma credencial: o pistão político. E acrescenta: "O SPI é obrigado a manter 'professores' semi-alfabetizados, 'radiotelegrafistas' que nunca viram um aparelho de transmissão, 'técnicos em motores', 'enfermeiros' e tantos outros, nas mesmas condições de incapacidade funcional".

Malcher cita, com documentos, a nomeação de moças para a Inspetoria de Goiânia, mas que eram mandadas servir no Rio ou em Brasília. Todas filhas ou parentas de chefes e membros da diretoria do órgão. Seus nomes estão no Diário Oficial de 27 de junho de 1961, pág. 5.826. Isto sem contar os atos que deram estabilidade a funcionários que na época não tinham mais que um ano de serviço. É só ver o Diário Oficial de 17 de março de 1961, pág. 2.624.

CPI URGENTE

As denúncias de Malcher estão aí, não muito remotas, a exigir uma Comissão Parlamentar de Inquérito, mas não só ela: o Exército deve investigar todas as irregularidades, já que tem meios e condições para um trabalho desse tipo. Esperamos que o ministro do Interior não recue sob pressão dos poderosos. Os índios, os pobres índios, não sabem que às suas custas muita gente, de teles burocrata se transformou, da noite para o dia, em abastado fazendeiro.

Há alguns meses, um incêndio, cujas causas ainda não foram devidamente apuradas, destruiu o Bloco 8 da Esplanada dos Ministérios, em Brasília. Dezenas de órgãos governamentais desapareceram e, com eles, todo o arquivo do SPI, onde existiam boletins, levantamentos das tribos, livros, ofícios, memorandos, fotografias, enfim todo um acervo documental, que serviria de prova incontestável das falcatruas e ações criminosas cometidas em nome da liberdade e bem-estar do indígena brasileiro. Recorramos a Malcher:

"A tabela do pessoal assalariado, anterior à Lei n.º 3.682, de 7 de dezembro de 1959, ilustra bem o quadro heterogêneo e sem condições para serviços de sertão, principalmente para dar assistência aos índios. O 'cinetécnico' sempre foi operador de máquinas cinematográficas, mais propriamente eletricitista. O atual etnólogo ou antropólogo foi assim apelidado, a contragosto, para dar a sua vaga de museologista a um protegido político. Os técnicos em motores a combustão e o mestre eletricitista sempre exerceram funções auxiliares nos Postos da Diretoria. Essas 'funções' de acomodação tiveram início em 1956. Mesmo sabendo da sua inutilidade, a administração as mantém, e as mantém para ser, por sua vez mantida."

"Desaparecem todas as vantagens que poderiam advir com a classificação de cargos, quando o atestado gracioso dá atribuições e capacidade funcional a quem não a tem. Pelo Decreto n.º 15.151, de 27-3-44, o Serviço contava com 196 extranumerários mensalistas, sendo 86 agentes (encarregados de Posto), de várias referências. A reestruturação vinda com o Decreto n.º 23.073, de 11 de maio de 47, omitia as funções de chefes de Inspetoria e uma de radiotelegrafista."

"Esse quadro foi organizado na Seção de Administração do SPI. Os seus autores 'criaram' três funções de cartentista e uma de assistente jurídico. Procurava-se atender a situação de um grupo que funcionava na sede. Para cobrir as despesas com as novas funções, foram suprimidas oito funções: quatro agentes, três atendentes e um enfermeiro. Estes serviam ao índio. Não ficou nisso, havia uma espécie de intercâmbio, de troca de favores com outros setores da administração. Foram suprimidas oito funções de inspetores, criando-se outras de inspetores auxiliares e auxiliares de escritório, além de uma função de porteiro, que ficou, desde logo, à disposição do Gabinete."

"O DASP determinava, nessa ocasião, que os inspetores seriam obrigatoriamente sediados fora do Rio. Por isso, 'trocaram' duas funções de inspetor por duas